

CIRCULAR Nº 03/2018

Castelo Branco, 08 de março

### PRUNÓIDEAS

#### Pessegueiros

##### Lepra

As condições meteorológicas de chuva e temperaturas suaves são favoráveis para o desenvolvimento desta doença. Os pessegueiros são muito suscetíveis à lepra a partir do abrolhamento dos gomos foliares. Aconselha-se tratamento preventivo contra esta doença com um dos produtos homologados. Após o abrolhamento não devem ser aplicados produtos à base de cobre devido ao risco de fitotoxicidade.

#### Cerejeiras

##### Crivado, Cilindrosporiose, Moniliose

Acompanhe a evolução do estado fenológico da cultura na sua parcela. Deve prevenir o aparecimento destas doenças com um produto homologado. No entanto, a partir do estado fenológico (C) botões visíveis, por risco de fitotoxicidade, não deve aplicar produtos cúpricos. Consulte o quadro nº 1 em anexo.

#### Ameixeiros, Amendoeiras

##### Moniliose

O período de floração é uma fase de risco de infeção, sobretudo se ocorrerem períodos de chuva persistente e de humidade relativa do ar elevada. À queda das pétalas deverá efetuar um tratamento com um produto homologado.

### POMÓIDEAS

#### Psila da Pereira

O combate da psila é dificultado pela sobreposição de gerações por isso, é muito importante, reduzir as suas populações de inverno. No período invernal deverá efetuar a observação visual de 100 ramos aleatoriamente, de forma a registar se os adultos hibernantes presentes no pomar atingem o nível económico de ataque (5% ramos com adultos). Quando efetuar tratamento, este deve realizar-se em dias com sol, sem vento e temperaturas suaves.

### OLIVAL

#### Olho de Pavão

Esta doença pode causar intensas desfoliações com consequências na diferenciação floral. No final do inverno e início da primavera é o período mais adequado para realizar um tratamento preventivo contra esta doença.

Consulte o quadro nº 2 em anexo.

### VINHA

#### Manutenção do solo

A aplicação de herbicidas deve ser limitada à zona da linha das videiras, deixando nas bordaduras das parcelas uma zona com cobertura vegetal para evitar que, através do escorrimento, os resíduos dos herbicidas contaminem as águas superficiais.

Respeite as regras a ter na aplicação de herbicidas

Consulte a lista de herbicidas em anexo.

#### Horas de Frio e Precipitação

Divulgamos em anexo o nº de horas de frio abaixo dos 7°C, acumuladas desde 1 de novembro a 28 de fevereiro e os valores de precipitação no período 01/10/2017 a 07/03/2018, para os locais da zona de influência da Estação de Avisos de Castelo Branco.

### INFORMAÇÃO



No dia 12 de março vai realizar-se no Auditório, Escola Superior Agrária de Castelo Branco, pelas 14.30 horas, o Workshop:

#### “Valorização dos

#### Produtos Tradicionais”.

Para mais informações consulte o programa anexo e/ou a página da DRAP Centro.

**AVISOS AGRÍCOLAS 2018** - Sr. Agricultor, se ainda não renovou a assinatura anual dos Avisos Agrícolas, **informamos que o valor da inscrição foi atualizado para 15,38 € (quinze euros e trinta e oito cêntimos)**. Considere sem efeito esta informação se já procedeu à inscrição.

Horas de frio acumuladas abaixo dos 7° C a partir de 01-11-2017							
EMA	FREGUESIA	CONCELHO	Novembro 2017	Dezembro 2017	Janeiro 2018	Fevereiro 2018	Soma
Alcongosta	Alcongosta	Fundão	99,40	311,80	346,20	355,20	<b>1112,60</b>
Belmonte	Colmeal da Torre	Belmonte	240,70	347,20	389,80	365,80	<b>1343,50</b>
Brejo	Peroviseu	Fundão	176,30	317,60	369,50	308,40	<b>1171,80</b>
C. do Galego	Montes da Senhora	Proença-a-Nova	17,60	164,20	206,80	184,40	<b>573,00</b>
Cernache	Cabeçudo	Sertã	124,30	273,40	310,70	276,40	<b>984,80</b>
Fadagosa	Castelo Novo	Fundão	73,80	222,00	280,00	248,90	<b>824,70</b>
Ferro	Ferro	Covilhã	160,50	306,00	360,70	323,50	<b>1150,70</b>
Lamaçais	Teixoso	Covilhã	181,50	313,00	358,90	327,80	<b>1181,20</b>
Malpica	Malpica do Tejo	Castelo Branco	52,00	191,90	230,70	222,80	<b>697,40</b>
Oleiros	Estreito	Oleiros	113,90	309,90	342,20	327,40	<b>1093,40</b>
Pedrogão	Pedr. S. Pedro	Penamacor	87,90	252,40	299,80	272,70	<b>912,80</b>
Penamacor	Benquerença	Penamacor	201,10	341,90	397,20	352,70	<b>1292,90</b>
Ródão	Perais	Vila V. Ródão	101,90	244,40	210,70	215,50	<b>772,50</b>
Várzea	Idanha-a-Nova	Idanha-a-Nova	125,30	249,70	310,60	246,40	<b>932,00</b>

**Registo de Precipitação (mm) das Estações Meteorológicas Automáticas (EMA)  
- (outubro 2017 a 7 março 2018) -**

EMA	Out. 2017	Nov. 2017	Dez. 2017	Jan. 2018	Fev. 2018	Março (1 a 7)	Total Precipitação
Alcongosta	17.8	109	77.4	54.6	70.8	151.8	<b>481.4</b>
Belmonte	12.4	97.8	63	38.4	67.2	84.8	<b>363.6</b>
Pero Viseu (Brejo)	25.4	104.8	73.2	59	49.8	81	<b>393.2</b>
Cernache do Bonjardim	29.2	80	120.8	75.6	70.6	132.6	<b>508.8</b>
Chão do Galego	29.4	88.6	74.6	57.4	110.6	135.6	<b>496.2</b>
Soalheira (Fadagosa)	12.6	69.8	50	51.8	68.4	108.4	<b>361</b>
Ferro	18.4	106.2	75	55.4	60.6	94.4	<b>410</b>
Teixoso(Lamaçais)	12	109.4	80.8	44.4	75.2	117.6	<b>439.4</b>
Malpica	13.6	68.6	32.6	49.2	72	69	<b>305</b>
Oleiros	20.6	73.4	127.6	73	79.2	115.4	<b>489.2</b>
Pedrogão S. Pedro	18.4	52.8	44.2	51.4	72.6	99.6	<b>339</b>
Penamacor	11.8	82.8	41.8	46	52.6	76.8	<b>311.8</b>
Vila Velha Rodão	14.2	61.4	38.6	10.2	62	82.6	<b>269</b>
Ladoeiro (Várzea)	20.2	70.6	51.6	57.6	73.8	81.6	<b>355.4</b>

## Quadro nº 1 - Fungicidas homologados para doenças das Cerejeiras / 2018

Substância ativa	Antracnose	Crivado	Cilindrosporirose	Lepra	! Moniliose	Nome Comercial	IS (dias)
Bacillus subtilis QST 713					X	SERENADE MAX	---
boscalide					X	CANTUS	3
boscalide+piraclostrobina					X	BELLIS, SIGNUM	7
captana		X			X	MERPAN 480 SC, MALVIN 80 WG	14 (for. SC) 21 (for. WG)
ciprodinil					X	CHORUS 50 WG, QUALY	7
dodina	X					SYLLIT 400 SC	14
difenoconazol					X	SCORE 250 EC, MAVITA 250 EC,	7
enxofre				X	X	Vários Produtos	---
fenhexamida					X (8)	TELDOR, SONAR	1
fenebuconazol					X	INDAR 5 EW	3
fenepirazamina					X	PROLECTUS	1
tebuconazol					X	FOX PLUS	7
fluopirame + tebuconazol					X	LUNA EXPERIENCE	7
iprodiona					X (9)	ABOTRIL 500, CLUSTER 500	3
tebuconazol+trifloxistrobina					X	FLINT MAX	7
mancozebe		X (4)	X (4)		X (4)	NUFOZEBE 75 DG, MANFIL 75 WG, NUFOZEBE 80 WP, NUTHANE, MANFIL 80 WP, MANCOZEBE SAPEC,...	28
tirame		X (5)	X (5)	X (5)	X (5)	FERNIDE WG, THIANOSAN, TIDORA G, TM 80, POMARSOL ULTRA D	14
zirame		X (5)		X (5)	X (5)	THIONIC WG, ZIDORA AG, ZICO	21

**A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO DO PRODUTO.**

### Legenda:

#### (IS) – Intervalo de Segurança

- (1) O produto tem ação inibidora em bactérias que favorecem a formação de gelo. A aplicação antes da existência de condições de geada, nas concentrações indicadas, pode proteger de geadas fracas. Não se recomenda em áreas e locais onde as condições sejam favoráveis a geadas fortes.
- (2) Nunca aplicar após a rebentação.
- (3) Efetuar 3 tratamentos (início, meio e fim da queda das folhas).
- (4) Não efetuar mais de 4 aplicações com mancozebe. Não realizar mais aplicações com produtos que contenham ditiocarbamatos (metirame, propinebe, tirame ou zirame).
- (5) Não efetuar mais de 3 aplicações com este ditiocarbamato e não realizar mais aplicações com produtos que contenham outros ditiocarbamatos.
- (6) Tratar a queda da folha e repetir ao intumescimento dos gomos.
- (7) Tratar ao intumescimento dos gomos.
- (8) Realizar no máximo 2 tratamentos por ano, o 1º à floração e o 2º antes da colheita.
- (9) Realizar no máximo 2 tratamentos anuais, com este ou outro produto do grupo das dicarboximidas, não excedendo metade do nº total de tratamentos.

**! Consultar também a lista de [Extensões de Autorização de Produtos Fitofarmacêuticos concedidas para as Utilizações Menores](#)**

Fonte: DGAV [http://www.dgav.pt/fitofarmaceuticos/guia/Introd\\_guiainsect\\_fung\\_culturas.htm](http://www.dgav.pt/fitofarmaceuticos/guia/Introd_guiainsect_fung_culturas.htm) de acordo com informação disponível em 02/ 03/ 2018.

## Quadro nº 2 - Fungicidas homologados para combater olho de pavão – Oliveira / 2018

Substância ativa	Modo de Ação	Nome Comercial	IS dias	Observações
cobre (óxido cuproso)	Inorgânico com cobre. Fungicida inorgânico de superfície com ação preventiva.	COBRE NORDOX 75 WG	7	Não contaminar as águas. Muito perigoso para organismos aquáticos. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante pelo menos 21 dias.
cobre (hidróxido)	Inorgânico. Atua como preventivo.	KADOS. KOCIDE 200, KOCIDE 35 DF, VITRA 40 MICRO, GYPSY 50 WP, CHAMPION WP, MACC 50, COPERNICO 25% HIBIO, HIDROTEC 20% HIBIO, HIDROTEC 50% WP, CHAMP DP, CHAMPION WG, FITOCOBRE, KOCIDE OPTI.	7	Não contaminar as águas. Perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante, pelo menos, 21 dias.
cobre (oxicloreto)	Inorgânico com cobre. Atua como preventivo.	NEORAM BLU, BLAURAME, CUPRITAL, CALICOBRE 50 WP, CUPRAFOR 50, CUPRAVIT, COBRE 50 SELECTIS, CURENOX 50, ULTRA COBRE, CUPROCAFFARO, EXTRA-COBRE 50, INACOP-L, COBRE FLOW CAFFARO, FLOWRAM CAFFARO, CUPROCOL, CUPROCOL INCOLOR, FLOWBRIX, FLOWBRIX BLU, CUPRITAL SC, OXITEC 25% HIBIO, NUCOP M 35% HIBIO, CUPRITAL 50 WG ADVANCE.	7	Não contaminar as águas. Perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante, pelo menos, 21 dias.
cresoxime-metilo (1)	Estrobilurina análoga. Sistémico, com mobilidade translaminar e ação de vapor e atuação predominantemente preventiva mas também curativa.	STROBY WG	30	Não contaminar as águas. Muito perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
difenoconazol (2)	Azol. Sistémico, atua como preventivo e curativo. Inibe a biossíntese dos esteróis.	DIFNOZOL 250 EC, SCORE 250 EC, DISCO, MAVITA 250 EC, DIFENO CPS, PALADIUM, SHARCONAZOLE 250 EC	30	Não contaminar as águas. Perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
tebuconazol (2)	Azol, sistémico. Atua como preventivo e curativo. Inibe a biossíntese dos esteróis.	ENIGMA, ORIUS 20 EW, GLORIA 20, FRUTOP 25 EW, FOLICUR, TEBUTOP GOLD	-	Não contaminar as águas. Perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
tebuconazol+trifloxistrobina	Azol e estrobilurina análoga (oxiiminoacetato). Sistémico e penetrante com mobilidade translaminar. Atua como preventivo e curativo.	FLINT FAX	-	Não contaminar as águas. Muito tóxico para organismos aquáticos. Respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.

**A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. Atenção para o facto de se indicarem os produtos comerciais referentes à substância ativa em causa, a confirmação da sua homologação para esta finalidade, deverá ser efetuada através da leitura do rótulo da embalagem.**

**É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO**

**Legenda:**

**(IS) – Intervalo de Segurança;**

(1) Utilizar apenas em tratamentos de Primavera.

(2) Aplicar na Primavera, não efetuar mais de dois tratamentos com produtos com o mesmo modo de ação (DMI).

**Fonte:** DGAV ([www.dgav.pt](http://www.dgav.pt)) de acordo com informação disponível a 2 de março de 2018 em [http://www.dgav.pt/fitofarmaceuticos/guia/finalidades\\_guia/Insec&Fung/Culturas/oliveira.htm](http://www.dgav.pt/fitofarmaceuticos/guia/finalidades_guia/Insec&Fung/Culturas/oliveira.htm)

**HERBICIDAS PARA APLICAÇÃO À PORÇÃO VERDE DAS INFESTANTES.**

Estes herbicidas só secam plantas infestantes já nascidas. Não servem para impedir o nascimento de novas infestantes, não são preventivos. Dividem-se em dois grupos:

**1. Herbicidas sistémicos - absorvidos pelas folhas verdes e circulam na seiva da planta conduzindo à sua morte.**

Substância(s) activa(s)	Idade da vinha	I.S.	Folha larga	Folha estreita	Nome Comercial (APV/AV/ACP)
amitrol+tiocianato de amónio <sup>a</sup>	4	-	SIM	SIM	ETIZOL TL(0036)
cicloxdime	1	28	NÃO	SIM	FOCUS ULTRA(2978)
fluazifope-p-butilo	1	7	NÃO	SIM	FUSILADE MAX (3487)
glifosato	3	28	SIM	SIM	VÁRIOS
quizalofope-p-etilo	1	28	NÃO	SIM	TARGA GOLD (3131)
propaquizofope	-	30	NÃO	SIM	AGIL(3830,0843)

**2. Herbicidas de contacto:** secam apenas a porção verde da planta com que entram em contacto

Substância(s) activa(s)	Idade da vinha	I.S.	Folha larga	Folha estreita	Nome Comercial(APV/AV/ACP)
ácido nonanóico/pelargónico	1	-	SIM	SIM	BELOUKHA (0801)
glufosinato de amónio	1	14	SIM	SIM	BASTA S(0521), GLUFI(0082), TROLEY(0072)

**HERBICIDAS DE APLICAÇÃO AO SOLO:** destinados a prevenir a emergência de algumas plantas infestantes

Substância(s) activa(s)	Idade da vinha	I.S.	Folha larga	Folha estreita	Nome Comercial(APV/AV/ACP)
diflufenicão	4	-	SIM	NÃO	BATUTA(0623), ZENITE(0624)
linurão	2	-	SIM	SIM	VÁRIOS
isoxabena <sup>b</sup>	1	-	SIM	SIM	CENT-7(2350), FLEXIDOR(2426)
oxifluorfena <sup>b</sup>	3	-	SIM	SIM	VÁRIOS
pendimetalina <sup>b</sup>	1	-	SIM	SIM	VÁRIOS

**HERBICIDAS MISTOS:** ação sistémica, para destruição das infestantes já nascidas e ação residual e/ou de contacto, destinada a impedir a emergência de algumas plantas infestantes.

Substância(s) activa(s)	Idade da vinha	I.S.	Folha larga	Folha estreita	Nome Comercial (APV/AV/ACP)
diflufenicão+glifosato <sup>ab</sup>	4	-	SIM	SIM	ALIADO(3784), FUJI(3786), TRONX SUPER(3924), ZARPA(3072), SIROCO(0683)
flazassulfurão <sup>a</sup>	3	-	SIM	SIM	KATANA 25% WG(0230), CHIKARA(0276), ZAGAIA(1042),ORFEU(1043), MINSK(1044)
flazassulfurão+glifosato	3	-	SIM	SIM	CHIKARA DUO(0882)
glifosato+oxifluorfena <sup>b</sup>	3	-	SIM	SIM	LASER PLUS(3795), GLITZ SUPER(3881),KUMASI*(3931)
propizamida	2	180	SIM	SIM	KERB FLO(0465)

**Legenda:** Idade da vinha-ano de plantação a partir do qual o produto pode ser aplicado; I.S.-Intervalo de Segurança; Folha larga – infestantes dicotiledóneas; Folha estreita – Infestantes monocotiledóneas; <sup>a</sup> ação residual; <sup>b</sup> também tem ação de contacto. De acordo com a informação disponível em <http://www.dgv.min-agricultura.pt> consultado a 1 de Março de 2018. A informação prestada neste folheto deve ser confirmada através da leitura do rótulo da embalagem. \* comercialização deste produto apenas até 14 de abril de 2018 (pode ser aplicado até 14/4/2019). O nº entre parêntesis corresponde à Autorização Provisória de Venda/Autorização de Venda/Autorização de Comércio Paralelo em vigor à presente data de consulta

### **REGRAS A RESPEITAR NA APLICAÇÃO DE HERBICIDAS**

- Antes da preparação da calda deve ler atentamente o rótulo e respeitar as doses e condições de aplicação nele descritas;
- Dê preferência a herbicidas menos tóxicos tanto para o homem como para o meio ambiente;
- Tenha em atenção as frases de risco constantes no rótulo;
- Na escolha do herbicida tenha em consideração a idade da cultura e o tipo de solo;
- A aplicação deve ser efetuada sem atingir a cultura;
- Para evitar o arrastamento do produto, aplique os herbicidas a baixa pressão e em dias sem vento;
- Não aplique herbicidas com atomizador;
- Utilize equipamento e bicos próprios para esta finalidade;
- A entre linha deve permanecer protegida através de coberto vegetal, natural ou semeado, que apenas deverá ser cortado no final do inverno;
- Limite a aplicação de herbicidas à linha, e evite a contaminação de linhas de água por escorrimento;
- Respeite as distâncias a outras culturas e a linhas de água indicadas no rótulo;
- Alterne herbicidas com diferentes modos de ação para evitar resistências.

-----//-----

### **PROTEÇÃO INTEGRADA**

**A Proteção Integrada (PI)** consiste numa abordagem integrada da gestão dos inimigos das culturas, privilegia o desenvolvimento de culturas saudáveis com a menor perturbação possível do ecossistema e inclui os seguintes princípios:

**1º - “Aplicar medidas de prevenção e/ou o controlo dos inimigos das culturas.”:** aconselha-se a utilização de material vegetal certificado, variedades resistentes/tolerantes e selecionar as parcelas de acordo com as necessidades das culturas. Fomente a rotação de culturas, bem como, fertilizações, rega, podas adequadas. Adote medidas de higiene (ex.: desinfeção do material) e outras medidas culturais (ex.: eliminação de ramos de árvores atacados por pragas ou doenças), entre outras.

**2º - “Utilizar métodos e instrumentos adequados de monitorização dos inimigos das culturas.”:** recorra a armadilhas, observação visual e posicione as estratégias de luta de acordo com as informações fornecidas pela Estação de Avisos.

**3º - “Ter em consideração os resultados da monitorização e da estimativa do risco na tomada de decisão.”:** depois de identificar o inimigo da cultura, deve determinar a intensidade do ataque para avaliar a necessidade de aplicar da aplicação das medidas fitossanitárias.

**4º - “Dar preferência aos meios de luta não químicos.”:** como a Luta biológica, Luta cultural, Luta física e Luta biotécnica, sempre que estes permitam um controlo adequado dos inimigos das culturas.

**5º - “Aplicar os produtos fitofarmacêuticos mais seletivos tendo em conta o alvo biológico em vista e com o mínimo de efeitos secundários para a saúde humana, organismos não visados e ambiente.”**

**6º - “Reduzir a utilização dos produtos fitofarmacêuticos e outras formas de intervenção ao mínimo necessário.”**

**7º - “Recorrer a estratégias anti resistência para manter a eficácia dos produtos, quando o risco de resistência do produto for conhecido.”:** exemplo, alternar modos de ação diferentes e/ou limitar a um máximo o nº de aplicações.

**8º - “Verificar o êxito das medidas fitossanitárias aplicadas com base nos registos efetuados no caderno de campo.”**